

TÍTULO: GRUPO TERAPÊUTICO DE INTERESSES

AUTORA:

Carina Marques Gameiro*

Isabel Janela**

* Terapeuta Ocupacional licenciada a exercer funções no Centro de Medicina e Reabilitação de Alcoitão na Unidade de Terapia Ocupacional – Adultos, Serviço de Lesões Vértebro-medulares.

** Terapeuta Ocupacional bacharel a exercer funções no Centro de Medicina e Reabilitação de Alcoitão na Unidade de Terapia Ocupacional – Adultos, Serviço de Lesões Vértebro-medulares.

Morada:

Rua Conde Barão,
Alcoitão
2649-506 Alcabideche

Telefone:

214608300

E-mail:

c.gameiro iol.pt

POSTER

A apresentação do poster resulta da descrição de experiências.

Meios: Cartaz

RESUMO

O Grupo de Interesses em Terapia Ocupacional é um grupo terapêutico para utentes com lesão vertebro-medular, nomeadamente com tetraplegia.

Após uma lesão da medula espinal surge um impacto significativo no desempenho ocupacional dos indivíduos lesionados (Sommers, 2001), desde limitações de ordem funcional, que comprometem a qualidade e o projecto de vida que a pessoa tem para si.

Com o objectivo de ir ao encontro das necessidades dos utentes com lesão vértebro medular, no caso específico da tetraplegia, surgiu a necessidade de criar um grupo terapêutico, com a finalidade de desenvolver actividades que vão de encontro aos interesses e motivações dos mesmos, tendo em conta os valores, os papéis e os seus contextos, de forma a permitir o envolvimento em ocupações significativas. Por esta razão se designa “Grupo de Interesses”

O objectivo deste poster é demonstrar o contributo da Terapia Ocupacional com pessoas com tetraplegia internadas no Centro de Medicina e Reabilitação de Alcoitão, que têm o seu desempenho ocupacional comprometido segundo uma abordagem em grupo.

A metodologia consiste na descrição de experiências.

A abordagem utilizada consiste em proporcionar, o mais precocemente possível, o envolvimento da pessoa em ocupações e conseqüentemente descentralizar as atenções na sua incapacidade e reorganizar aspectos que eventualmente possam estar alterados a nível cognitivo, comportamental e afectivo, nomeadamente as competências sociais. Esta abordagem, reflecte-se na pessoa e na sua motivação para o envolvimento satisfatório em ocupações significativas no seu contexto, em casa, na escola, no trabalho, na vida comunitária, promovendo assim a saúde e o bem – estar.